



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora

Prefácio

Mariângela Spotti Lopes Fujita

Como citar: FUJITA, M. S. L. Prefácio. *In:* BRABO, T. S. A. M. (org.). **Democracia, Direitos Humanos e Educação**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2019. p. 9-10.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2019.978-85-7249-028-3.p9-10>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

PREFÁCIO

Direitos humanos é uma política pública necessária para promover o entendimento da diversidade da natureza humana em suas várias dimensões: étnica, racial, de gênero, etária e, principalmente, de liberdade e autonomia. A compreensão da natureza humana vai muito além dos marcos legais ou institucionais, embora essa delimitação seja dita civilizatória. É preciso, mais do que nunca o equilíbrio entre o sentido íntimo de ser humano e o que se coloca como direitos humanos em vários contextos das políticas públicas, como por exemplo, da saúde, educação, sustentabilidade e de outros.

Nessa visão, a democracia é fundamental para a sustentação do equilíbrio e não há outra maneira de exercermos democraticamente nossos direitos humanos sem que a educação perpassa por todas as discussões a respeito de cada proposta a ser implementada em nível institucional ou legal.

O livro “Democracia, Direitos Humanos e Educação” traz coletânea de capítulos com ensaios, pesquisas, relatos de experiência, vivências, depoimentos, enfim, trabalhos dedicados a expor em seu conteúdo a multidisciplinaridade de temas que se entrelaçam em torno do eixo “Direitos Humanos”.

Os trabalhos trazem a realidade com riqueza de detalhes para dentro de nossas mentes e expõe os problemas e as diferentes perspectivas presentes nos discursos dos envolvidos e do contexto que os delimita. É desafiante porque impõe a urgência dos problemas reais que não são bem resolvidos e até negligenciados. A incerteza ronda o dia-a-dia daqueles que são diferentes, divergentes e incompreendidos porque muitos não conhecem a verdadeira realidade que os cercam.

Relatar e analisar as realidades múltiplas daqueles que convivem com as diferenças e divergências é uma forma de conhecer e de aprender sobre a diversidade da natureza humana que, por assim ser, necessita da consciência e compreensão da sociedade.

Não há questão maior que se coloca nos dias de hoje do que a de direitos humanos cuja transversalidade é e deverá ser sempre o eixo democrático de todas as políticas públicas.

Mariângela Spotti Lopes Fujita.